



## Relatório de Resultados - 2015 (BR GAAP)

**São Paulo, 18 de fevereiro de 2016** - O Pine (BM&FBOVESPA: PINE4), banco de atacado focado no relacionamento de longo prazo com empresas de grande porte e investidores, anuncia hoje seus resultados consolidados em BR GAAP do ano de 2015.

Ao longo dos últimos dois anos, o Pine adotou uma postura conservadora na gestão do seu balanço e consequentemente de receitas e administração de custos, com a finalidade de preservar o capital, solidez dos fundamentos de balanço e liquidez das operações, mediante um cenário adverso.

Os principais destaques do período refletem a estratégia conservadora:

- Balanço líquido com caixa equivalente a R\$ 1,5 bi, ou 53% dos depósitos a prazo.
- Capital excedente, com um Índice de Basileia de 15,0%, sendo 14,1% no capital nível I.
- Índice de cobertura da carteira acima de 5%, resultado do importante incremento em provisões.
- Melhora considerável nos resultados operacionais na comparação trimestral.
- Retração de 12,6% nas despesas de pessoal e administrativas, mesmo em um cenário inflacionário.
- Desalavancagem da carteira dada à contínua piora do cenário econômico.
- Continuidade na gestão de passivos, com diversificação de carteira e prazos adequados em relação ao perfil dos seus ativos.

	4T15	3T15	4T14	2015	2014
<b>Resultado e rentabilidade</b>					
Lucro líquido (R\$ milhões)	10	10	5	41	94
ROAE anualizado	3,6%	3,5%	1,7%	3,4%	7,5%
ROAAp <sup>1</sup>	0,6%	0,5%	0,2%	0,5%	1,0%
Margem financeira antes de PDD	3,2%	2,9%	4,1%	3,4%	4,3%
<b>Balanço patrimonial (R\$ milhões)</b>					
Ativos totais	8.860	9.920	10.447	8.860	10.447
Carteira de Crédito Expandida <sup>2</sup>	6.933	7.691	9.826	6.933	9.826
Ativos ponderados pelo risco	6.937	8.177	9.538	6.937	9.538
Captação	6.859	7.409	8.500	6.859	8.500
Depósitos <sup>3</sup>	3.089	2.909	3.482	3.089	3.482
Patrimônio líquido	1.163	1.181	1.256	1.163	1.256
<b>Qualidade da carteira</b>					
Cobertura da carteira	5,1%	4,1%	2,9%	5,1%	2,9%
Carteira D-H (Res. 2682)	9,3%	7,7%	5,0%	9,3%	5,0%
Non performing loans - 90 dias	1,7%	1,2%	1,1%	1,7%	1,1%
<b>Desempenho</b>					
Índice da Basileia	15,0%	13,1%	13,9%	15,0%	13,9%
Índice de Basileia - Nível 1	14,1%	12,2%	12,4%	14,1%	12,4%
Índice de eficiência	60,0%	50,6%	42,2%	47,5%	38,7%
Lucro por ação (R\$)	0,09	0,09	0,04	0,36	0,79
Valor patrimonial por ação <sup>4</sup> (R\$)	10,09	10,20	10,57	10,09	10,57
Valor de Mercado <sup>4</sup> (R\$ milhões)	432	475	765	432	765

<sup>1</sup>Ativos ponderados pelo risco. <sup>2</sup>Inclui Cartas de Crédito a utilizar, Fianças, Títulos de Créditos a Receber, Títulos (debêntures, CRLs, eurobonds e cotas de fundos). <sup>3</sup>Inclui LCA e LCI. <sup>4</sup>Para melhor comparabilidade, considera 115.246.832 ações para o período de 4T15, 115.821.932 ações para o período de 3T15 e 118.835.373 ações para o período de 4T14.

## O Banco Pine

O Pine é um Banco de atacado focado em estabelecer relacionamentos de longo prazo com seus clientes e investidores. Sua estratégia baseia-se em conhecer cada cliente profundamente, entendendo seu negócio e seu potencial, de modo a construir soluções e alternativas financeiras personalizadas. Esta estratégia requer diversidade de produtos, capital humano qualificado, administração de riscos eficiente e agilidade - características consistentemente desenvolvidas pelo Banco.

### Efeitos do *overhedge* nos resultados

Dada às variações cambiais ocorridas nos períodos e às estruturas de *hedge* e *overhedge* dos investimentos do Banco no exterior, houve impactos significativos nas linhas de resultados, demonstrados a seguir. Em 2015 a variação cambial significativa (+47%) impactou em R\$ 64 milhões as linhas contábeis. Importante ressaltar que o Pine realiza hedge de todas suas exposições cambiais.

	R\$ milhões				
	4T15	3T15	4T14	2015	2014
<b>Resultado bruto da intermediação financeira contábil</b>	<b>46</b>	<b>(55)</b>	<b>29</b>	<b>94</b>	<b>322</b>
+ Efeito Overhedge	(15)	55	10	64	9
<b>Resultado bruto da intermediação financeira reconciliada</b>	<b>32</b>	<b>(0)</b>	<b>39</b>	<b>159</b>	<b>331</b>
<b>LAIR contábil</b>	<b>12</b>	<b>(108)</b>	<b>(15)</b>	<b>(123)</b>	<b>126</b>
+ Efeito Overhedge	(15)	55	10	64	9
<b>LAIR reconciliado</b>	<b>(2)</b>	<b>(53)</b>	<b>(4)</b>	<b>(59)</b>	<b>135</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social contábil</b>	<b>7</b>	<b>128</b>	<b>25</b>	<b>197</b>	<b>9</b>
- Efeito Overhedge	15	(55)	(10)	(64)	(9)
<b>Imposto de renda e contribuição social reconciliado</b>	<b>22</b>	<b>73</b>	<b>15</b>	<b>133</b>	<b>0</b>

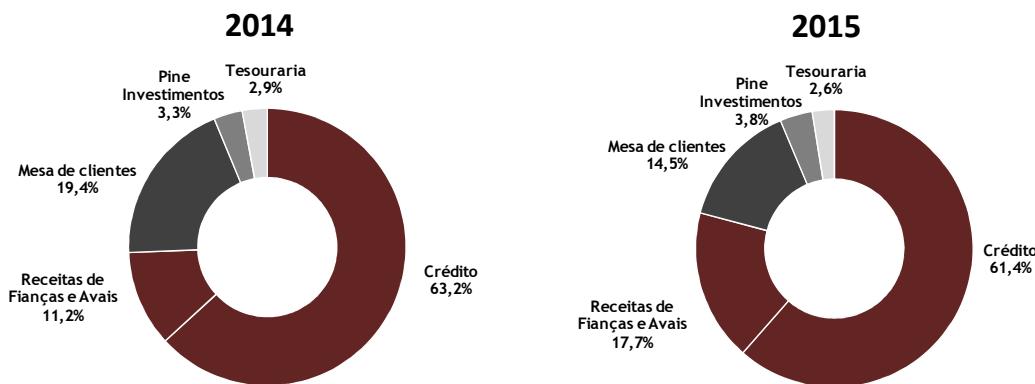
### Efeitos da Reversão de Imposto de Renda e Contribuição Social

Em 2015, a linha de imposto de renda e contribuição social apresentou uma reversão significativa, totalizando R\$ 197 milhões no resultado contábil. Essa reversão no período é explicada principalmente pela majoração da alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido (+5 p.p.), criando um benefício fiscal para o Banco, e pelo efeito das estruturas de *hedge* e *overhedge* explicados acima. Além destes fatores, impactaram também, em menor proporção, os benefícios de juros sobre capital próprio.

Para melhor comparabilidade, na página 14 deste material, a DRE gerencial reconcilia os efeitos descritos acima.

## Composição das Receitas

Segue abaixo a contribuição na receita por negócio em 2015. A participação das receitas de crédito manteve-se praticamente estável, em linha com o conservadorismo e aversão a riscos adotados pelo Banco ao longo dos últimos dois anos, além do menor fluxo de transações na Mesa para Clientes, conforme gráfico a seguir:



## Margem Financeira

No 4T15, o resultado da intermediação financeira recorrente atingiu R\$ 58 milhões, com margem de 3,2% e uma melhora de 0,3 p.p. quando comparada ao trimestre anterior.

Em 2015, o resultado da intermediação financeira recorrente atingiu R\$ 275 milhões e margem de 3,4%, ficando levemente abaixo do *guidance* divulgado de 3,5% a 4,5%.

O desempenho inferior da margem no acumulado de 2015 é explicado por diversos fatores: menor participação nas receitas da Mesa para Clientes; marcação a mercado de títulos e derivativos de acordo com a Resolução 4277; e amortização antecipada do FIDC que gerou uma despesa no período e produzirá uma redução no custo de captação futuro. Além destes fatores, em linha com a gestão conservadora, o Banco optou por manter um maior nível de caixa como proporção dos ativos ao longo do ano, contribuindo para a diminuição da margem comparada ao ano anterior.

	4T15	3T15	4T14	2015	2014
<b>Margem Financeira</b>					
Resultado da intermediação financeira	73	1	83	207	380
Efeito do <i>overhedge</i>	(15)	55	10	64	9
Efeito <i>hedge</i> de passivos	-	-	1	-	(0)
Res. 4277 - ajustes prudenciais	-	-	-	3	-
Resultado da intermediação financeira recorrente	58	56	94	275	389
Ativos rentáveis médios	7.327	7.854	9.141	8.065	8.996
Aplicações interfinanceiras	475	386	886	374	456
Titulos e valores mobiliários e derivativos <sup>1</sup>	2.405	2.439	1.912	2.474	2.193
Operações de crédito	4.448	5.028	6.343	5.217	6.347
Margem da intermediação financeira recorrente <sup>2</sup> (%)	3,2%	2,9%	4,2%	3,4%	4,3%
Margem da intermediação financeira contábil (%)	3,2%	2,9%	4,1%	3,4%	4,3%

<sup>1</sup> Exclui operações vinculadas a compromisso de recompra (Repo) e a ponta passiva dos derivativos

<sup>2</sup> A margem financeira recorrente considera o efeito do alongamento de alguns *hedges* de passivos, não classificados nos períodos anteriores como *hedge accounting* e ajustes prudenciais de acordo com a Res. 4277 (em vigor desde 30 de junho de 2015)

## Receitas de Prestação de Serviços

As Receitas de Prestação de Serviços atingiram R\$ 90 milhões em 2015, praticamente em linha com 2014, resultado do aumento nas receitas de fianças e avais compensado pela menor geração de receitas de tarifas de abertura de crédito.

	4T15	3T15	4T14	2015	2014
Fianças e Avais	12	14	12	55	46
Pine Investimentos	1	5	2	12	14
Outras Receitas/Tarifas	4	7	8	23	33
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>26</b>	<b>23</b>	<b>90</b>	<b>93</b>

## Despesas de Pessoal e Administrativas

O conservadorismo presente na geração de receitas é ainda mais evidente na gestão das despesas. As despesas de pessoal e administrativas totalizaram R\$ 163 milhões em 2015, uma melhora de 12,6% quando comparada ao ano anterior e dentro do intervalo de *guidance* de -15% a -10%. Importante destacar a melhora de custos mesmo em um cenário de reajustes significativos de preços ao longo do ano.

	R\$ milhões				
	4T15	3T15	4T14	2015	2014
Despesas de pessoal	23	22	27	89	97
Outras despesas administrativas	19	20	22	74	90
<b>Subtotal</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>49</b>	<b>163</b>	<b>187</b>
Despesas não recorrentes	(4)	(4)	(3)	(11)	(12)
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>38</b>	<b>47</b>	<b>152</b>	<b>174</b>
<b>Funcionários<sup>1</sup></b>	<b>361</b>	<b>375</b>	<b>409</b>	<b>361</b>	<b>409</b>

<sup>1</sup>Inclui terceiros

## Índice de Eficiência

Em 2015, o índice de eficiência recorrente encerrou em 47,5%. Esta piora é explicada pela menor geração de receitas, uma vez que as despesas operacionais recorrentes reduziram-se em aproximadamente 7%.

	R\$ milhões				
	4T15	3T15	4T14	2015	2014
Despesas operacionais <sup>1</sup>	49	44	52	186	198
(-) Despesas não recorrentes	(4)	(4)	(3)	(13)	(12)
Despesas operacionais recorrentes (A)	45	41	49	173	186
Receitas <sup>2</sup> recorrentes (B)	75	81	116	364	481
<b>Índice de Eficiência Recorrente (A/B)</b>	<b>60,0%</b>	<b>50,6%</b>	<b>42,2%</b>	<b>47,5%</b>	<b>38,7%</b>

<sup>1</sup>Outras despesas administrativas + despesas tributárias + despesas de pessoal

<sup>2</sup>Resultado da intermediação financeira - provisão para perdas com crédito + receitas de prestação de serviços + efeito do *overhedge* - efeito *hedge* de passivos

## Crédito Corporativo

A Carteira de Crédito Expandida atingiu R\$ 6.933 milhões ao final de dezembro, representando uma retração importante de 29,4% no ano e uma desalavancagem da carteira sobre o patrimônio líquido de aproximadamente 8,0x em 2014 para 6,0x em 2015.

O Pine segue em linha com a estratégia de conservadorismo na concessão de crédito e preservação de capital adotada e sinalizada ao mercado desde o início de 2014. Com a deterioração do cenário econômico, o Banco optou por intensificar ainda mais a desalavancagem de sua carteira, superando o intervalo do *guidance* de -15% a -5%.

A carteira dos 20 maiores clientes apresentou mudança na sua composição ao redor de 25% ao longo dos últimos 12 meses. Isto demonstra a liquidez e a flexibilidade com que o Banco gerencia o seu balanço. Importante destacar que mesmo com o processo significativo de desalavancagem da carteira, o Banco manteve a concentração dos 20 maiores clientes ao redor de 30%, em linha com pares.

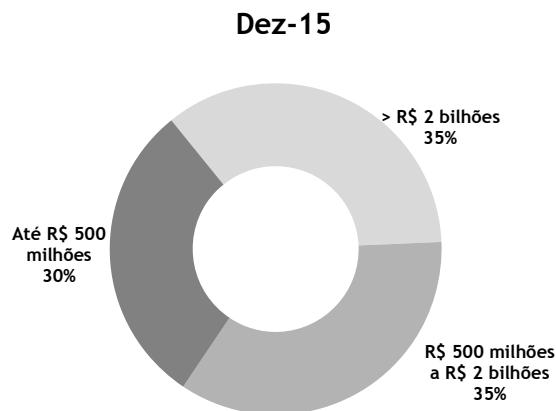
Adicionalmente à alta qualidade do crédito, o Banco detém uma forte colaterização da sua carteira. Estes colaterais são submetidos a uma rigorosa avaliação, por modelo próprio e por terceiros. No caso de imóveis, por exemplo, o Pine considera o valor de venda forçada, e não o valor de mercado. Estas garantias encontram-se em sua grande maioria, sob a forma de Alienação Fiduciária, o que garante ao banco a propriedade do bem, além de comprovada agilidade na eventual execução destes ativos.

	Dez-15	%	Set-15	%	Dez-14	%	Tri (%)	R\$ milhões 12M (%)
Capital de giro <sup>1</sup>	3.282	47%	3.650	47%	4.730	48%	-10,1%	-30,6%
Repasses	794	11%	924	12%	1.302	13%	-14,1%	-39,0%
Trade finance <sup>2</sup>	485	7%	626	8%	826	8%	-22,5%	-41,3%
Fiança	2.373	34%	2.492	32%	2.969	30%	-4,8%	-20,1%
<b>Carteira de Crédito Expandida</b>	<b>6.933</b>	<b>100%</b>	<b>7.691</b>	<b>100%</b>	<b>9.826</b>	<b>100%</b>	<b>-9,9%</b>	<b>-29,4%</b>

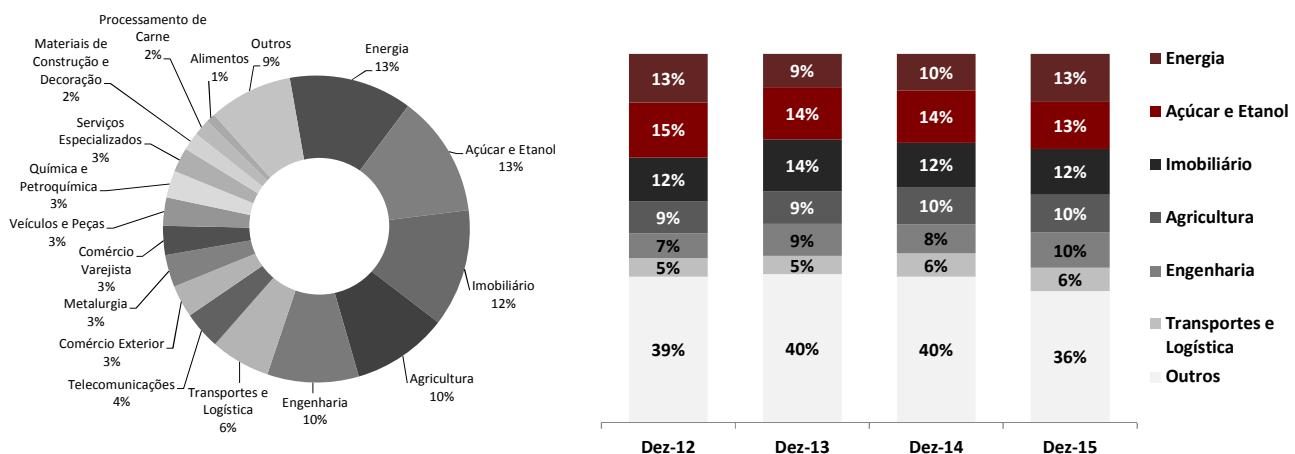
<sup>1</sup> inclui debêntures, CRLs, cotas de fundos, eurobonds, carteira de crédito adquirida de instituições financeiras com coobrigação e pessoa física

<sup>2</sup> Inclui cartas de crédito a utilizar

## Composição da Carteira por Faturamento Anual



## Participação Setorial

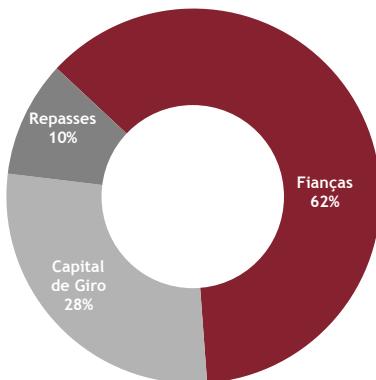


## Principais Setores

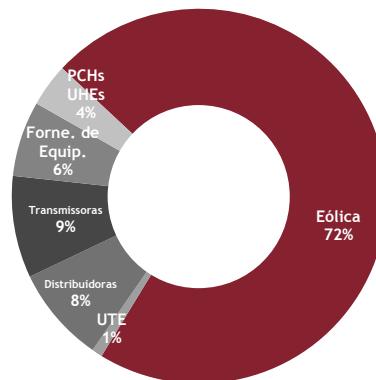
Os gráficos a seguir trazem ainda mais transparência aos principais setores de atuação do banco. Com base na Carteira Expandida, os gráficos apresentam a dispersão entre produtos e segmentos. Importante notar que o Banco atua de forma diligente e conservadora, e que detém garantias em alienação fiduciária para grande parte de suas transações.

### Energia

**Exposição por Produto**

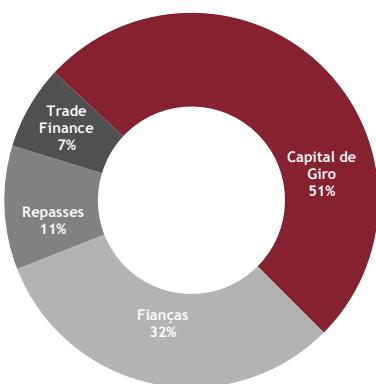


**Exposição por Segmento**

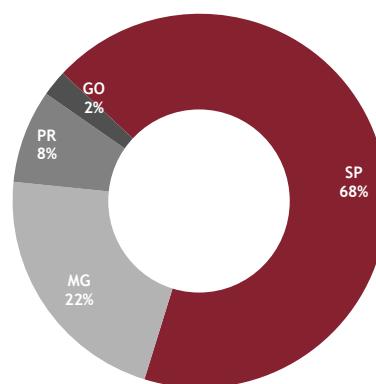


### Açúcar e Etanol

**Exposição por Produto**

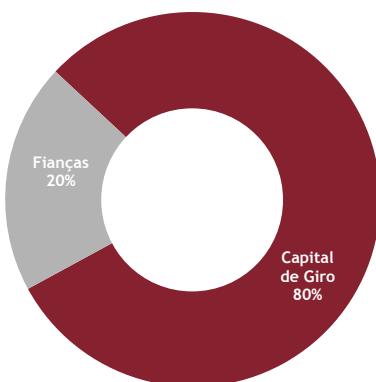


**Exposição por Estado**

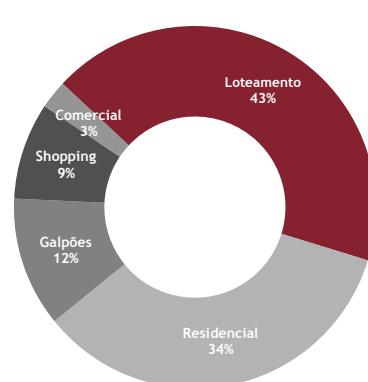


### Imobiliário

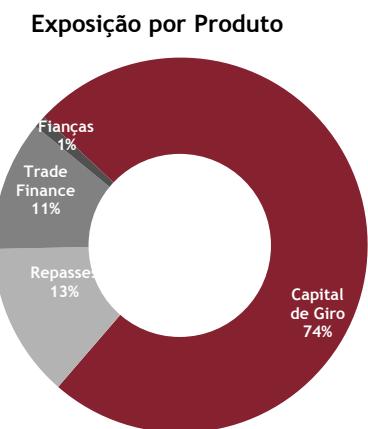
**Exposição por Produto**



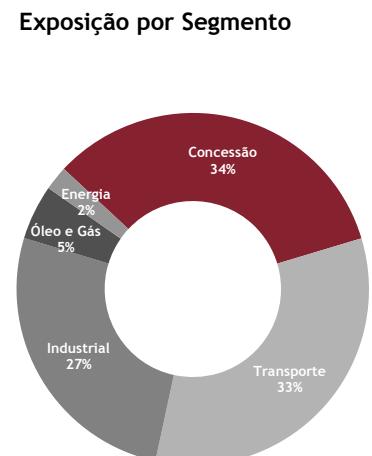
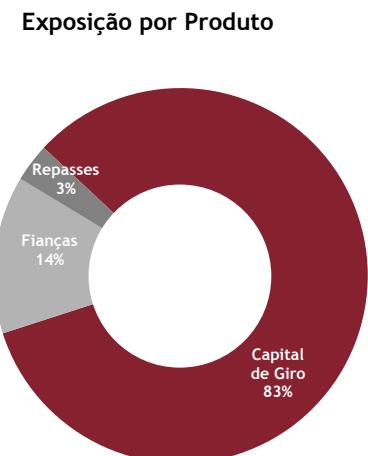
**Exposição por Segmento**



## Agricultura



## Engenharia



## Perfil e Qualidade da Carteira de Crédito

### Qualidade e Provisão para Créditos de Liquidação Dúvida - Res. 2682

Dez-15						Set-15					
Rating	Vencido <sup>1</sup>	A Vencer	Carteira Total	%	Provisão	Rating	Vencido <sup>1</sup>	A Vencer	Carteira Total	%	Provisão
AA	-	298	298	7,2%	-	AA	-	364	364	7,6%	-
A	-	1.155	1.155	28,0%	6	A	-	1.439	1.439	30,1%	7
B	0	1.189	1.189	28,9%	12	B	26	1.381	1.407	29,5%	14
C	40	1.054	1.094	26,6%	33	C	16	1.183	1.199	25,1%	36
D	128	28	156	3,8%	16	D	92	67	159	3,3%	16
E	25	4	29	0,7%	9	E	4	41	45	0,9%	13
F	0	88	88	2,1%	44	F	6	90	95	2,0%	48
G	65	-	65	1,6%	45	G	0	14	14	0,3%	10
H	46	0	46	1,1%	46	H	54	0	54	1,1%	54
Total	304	3.816	4.121	100,0%	210	Total	198	4.577	4.775	100,0%	198

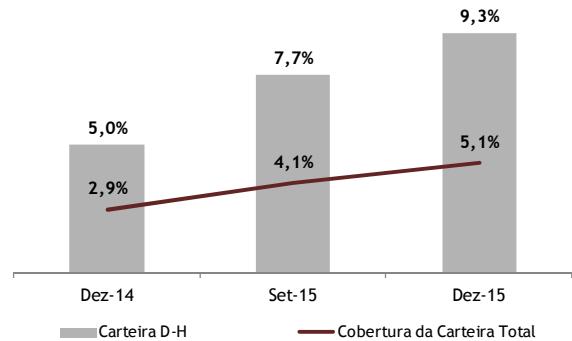
<sup>1</sup> Considera o critério de contrato total em atraso

Provisão Requerida de acordo com rating da operação: AA: 0%, A: 0,5%, B: 1%, C: 3%, D: 10%, E: 30%, F: 50%, G: 70%, H: 100%

## Índices de Cobertura da Carteira de Crédito

Dado o importante incremento de provisões ao longo de 2015, o índice de cobertura atingiu um patamar acima de 5% ao final do período. Já a cobertura da carteira D-H vencida encerrou o período próxima a 80%.

Com a deterioração econômica do Brasil em 2015, observou-se um agravamento de ratings das empresas no portfólio em geral, sem necessariamente os seus respectivos atrasos. Desta forma, o Banco realizou ações de reclassificações conservadoras das empresas ao longo do período, finalizando o ano com a carteira D-H em 9,3% da carteira de crédito e 6,4% da carteira expandida.



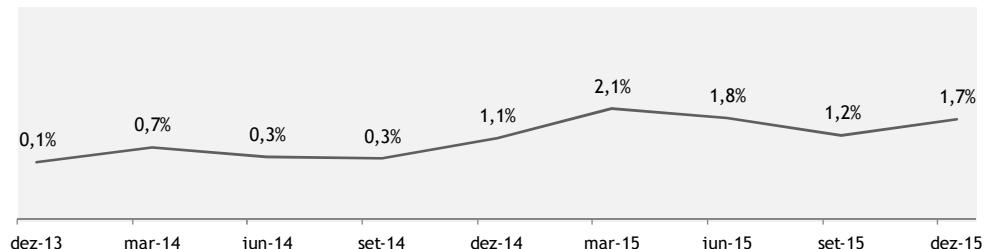
<sup>1</sup>Carteira D-H: Carteira D-H / Carteira de Crédito Res. 2682

<sup>2</sup>Cobertura da Carteira Total: Provisão/Carteira de Crédito Res. 2682

## Non-Performing Loans > 90 dias

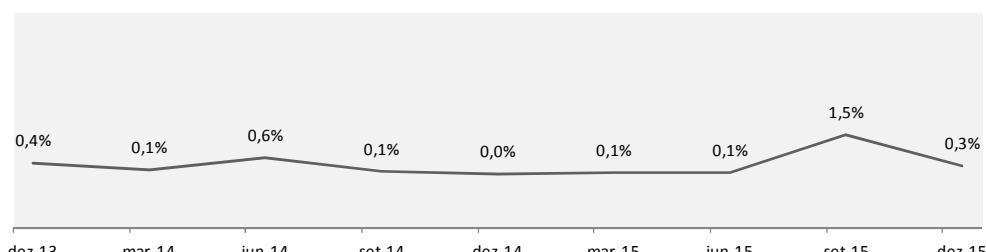
% da carteira de crédito<sup>1</sup>

O índice atingiu 1,7% em dezembro de 2015, mantendo-se em um nível superior à média histórica, dado o cenário econômico ainda desafiador.



## Índice de Baixas de Provisão

% da carteira de crédito<sup>1</sup>

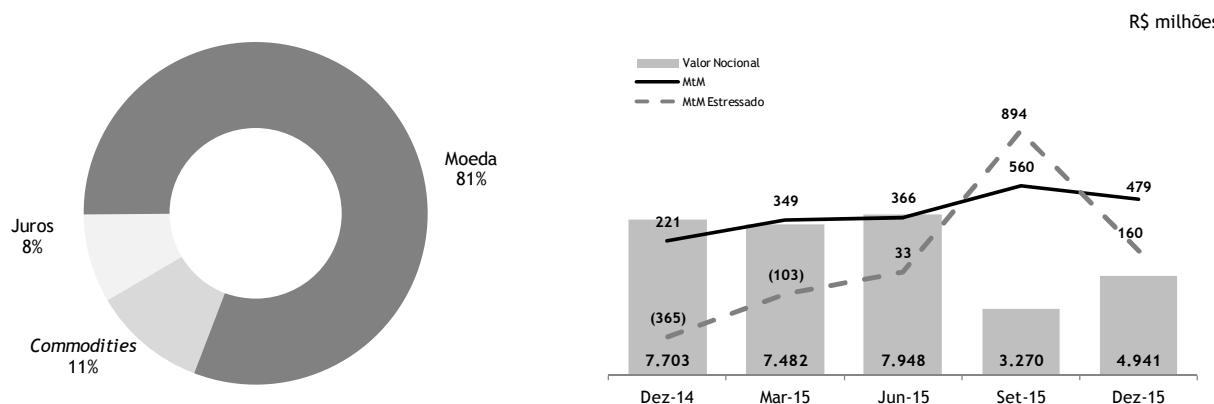


<sup>1</sup> Inclui debêntures, CRIs, cotas de fundos e eurobonds e exclui Fianças e Cartas de Crédito a utilizar.

## Mesa para Clientes - FICC

A Mesa para Clientes oferece produtos de *hedge* para empresas, com o objetivo de proteger e administrar riscos de mercado presentes nos balanços dos clientes. Os mercados de atuação são, principalmente, Juros, Moedas e *Commodities*. O Pine oferece os principais produtos de derivativos, entre eles NDF (*Non Deliverable Forward*), estruturas de opção e swaps.

Em dezembro de 2015, o total do valor nocional da carteira de derivativos com clientes atingiu R\$ 4,9 bilhões com *duration* médio de 281 dias.



A exposição ao risco de contrapartes (*Mark to Market*), de R\$ 479 milhões, considera o valor líquido que o Pine tem a pagar e a receber. Assim, ao final de 2015, o Pine teria que receber de suas contrapartes R\$ 573 milhões, e a pagar R\$ 94 milhões.

Considerando *stress test* realizado na carteira de derivativos com clientes, em um cenário extremo - com apreciação do dólar de 31%, que elevaria o dólar para R\$ 5,23/US\$, e queda no preço das *commodities* de 30% -, o *Mark to Market* potencial neste portfólio seria de R\$ 160 milhões a receber, dividido em aproximadamente 100 clientes.

Adicionalmente, o Pine efetua o *hedge* dessas carteiras em bolsas e com contrapartes, sempre com liquidação diária do *mark to market*, o que, em linha com o baixo *duration* da carteira, nos assegura manter os níveis de liquidez de acordo com nossa política.

## Pine Investimentos

A Pine Investimentos, unidade de produtos de Banco de Investimentos do Pine, atua com profundo alinhamento junto aos clientes oferecendo soluções customizadas e diferenciadas nas áreas de Mercado de Capitais, Assessoria Financeira e *Project & Structured Finance*.

Em 2015, a Pine Investimentos participou da estruturação de aproximadamente R\$ 750 milhões em operações de renda fixa, com destaque para a estruturação de CRI's (certificado de recebíveis imobiliários). Além disto, o Pine assessorou seus clientes na estruturação de aproximadamente R\$ 300 milhões em operações de *project finance*.

## Captação

O total de captação atingiu R\$ 6.859 milhões em dezembro de 2015, representando uma queda voluntária de 19,3% em doze meses, em linha com a desalavancagem do Banco.

Diante da alta liquidez do balanço e da constante e ativa administração de passivos, o Pine tem executado importantes iniciativas para a redução do seu custo de *funding*:

- Pré-pagamento voluntário e parcial das cotas seniores do FIDC AGRO, no montante de R\$ 340 milhões;
- Recompra adicional da emissão PINE17, totalizando aproximadamente 70% da emissão total; e
- Continuidade na melhora do perfil de captação com a pulverização dos depósitos via pessoas físicas - crescimento de 39,9% em doze meses - através da distribuição de LCAs, LCIs e CDBs para o mercado de *private banking* e *broker dealers*.

No âmbito internacional, o Pine tem relacionamento com vários bancos correspondentes em diversos países, incluindo bancos de desenvolvimento e agências multilaterais.

	Dez-15	Set-15	Dez-14	Tri (%)	R\$ milhões 12M (%)
<b>Captação Local</b>	<b>4.135</b>	<b>3.881</b>	<b>4.864</b>	<b>6,6%</b>	<b>-15,0%</b>
Depósitos a vista	18	33	27	-46,0%	-33,0%
Depósitos interfinanceiros	336	359	69	-6,4%	390,1%
Depósitos a prazo + LCA + LCI	2.736	2.517	3.387	8,7%	-19,2%
Pessoa física <sup>1</sup>	1.570	1.321	1.122	18,9%	39,9%
Pessoa jurídica	324	343	545	-5,6%	-40,5%
Institucionais	841	853	1.720	-1,4%	-51,1%
Mercado de capitais	1.046	971	1.382	7,7%	-24,3%
<b>Repasses + Trade Finance</b>	<b>1.303</b>	<b>1.643</b>	<b>2.172</b>	<b>-20,7%</b>	<b>-40,0%</b>
Repasses	806	952	1.333	-15,3%	-39,6%
Trade finance	497	692	839	-28,1%	-40,7%
<b>Captação Externa</b>	<b>1.421</b>	<b>1.885</b>	<b>1.464</b>	<b>-24,6%</b>	<b>-2,9%</b>
Mercado de capitais	279	318	347	-12,3%	-19,7%
Multilaterais	1.029	1.022	687	0,7%	49,9%
Outros private placements e empréstimos sindicalizados	113	545	430	-79,2%	-73,7%
<b>Total</b>	<b>6.859</b>	<b>7.409</b>	<b>8.500</b>	<b>-7,4%</b>	<b>-19,3%</b>

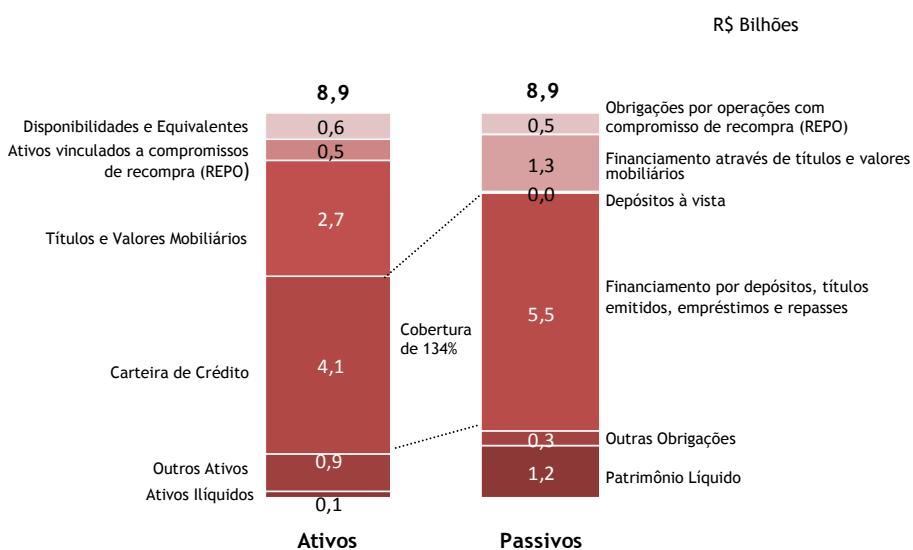
<sup>1</sup> Inclui títulos distribuídos a pessoas físicas através de outras instituições.

## Fundamentos

### Ativos e Passivos

Na gestão de ativos e passivos, as fontes de captação são alinhadas em prazo e custo aos respectivos portfólios de operações ativas, ambas atualmente em 16 meses. O alongamento do *duration* dos ativos se deu em sua maior parte pelo recebimento de operações com menores prazos. O Banco continuará a fazer a gestão do balanço visando manter este casamento entre prazos de ativos e passivos. O caixa manteve-se em um patamar adequado, e encontra-se hoje em um patamar ao redor de R\$ 1,5 bilhão. Este enfoque conservador na gestão de ativos e passivos garante uma situação de liquidez ainda mais confortável para o Banco.

### Casamento entre Ativos e Passivos



## Estrutura de Capital

Ao final de dezembro de 2015, o índice de Basileia atingiu 15,0%, acima do nível mínimo regulatório (11%). O capital de Nível 1 representou 14,1% enquanto o Nível 2 representou 0,9%.

A variação em doze meses do nível 1 de capital é devido a importante desalavancagem da carteira ao longo do período, atingindo um nível de capital adequado para um cenário adverso. No mesmo período, a variação do nível 2 de capital é devido a redução da parcela de dívida subordinada, tanto pela recompra realizada pelo Pine quanto pela redução regulatória.

	R\$ milhões		
	Dez-15	Set-15	Dez-14
<b>Patrimônio de referência - PR</b>	<b>1.139</b>	<b>1.146</b>	<b>1.397</b>
Nível I	<b>1.070</b>	<b>1.067</b>	<b>1.251</b>
Nível I - Índice de Basileia - %	14,1%	12,2%	12,4%
Nível II	<b>69</b>	<b>79</b>	<b>146</b>
Nível II - Índice de Basileia - %	0,9%	0,9%	1,4%
<b>Patrimônio de referência exigido - PRE</b>	<b>690</b>	<b>797</b>	<b>916</b>
Risco de Crédito	631	743	867
Risco de Mercado	46	41	35
Risco Operacional	13	13	14
<b>Excesso de Patrimônio de Referência</b>	<b>449</b>	<b>349</b>	<b>481</b>
<b>Índice da Basileia - %</b>	<b>15,0%</b>	<b>13,1%</b>	<b>13,9%</b>

## Guidance

Tomando como premissa a retração do PIB de -3,5%, seguem expectativas para o ano de 2016.

	2016
Carteira de Crédito Expandida	-5% a 0%
Margem Financeira	3% a 4%
Despesas de Pessoal e Administrativas	-10% a -5%
ROAE	4% a 8%

## Sobre o Pine

Banco de atacado focado no relacionamento de longo prazo com clientes de grande porte. O banco oferece Crédito, incluindo Capital de Giro, Repasses de linhas do BNDES e organismos multilaterais, *Trade Finance* e Garantias Bancárias bem como produtos de *hedging* (Juros, Moedas e *Commodities*), Mercado de Capitais, Serviços de Assessoria Financeira e *Project & Structured Finance*.

## Governança Corporativa

O Pine possui políticas ativas de governança corporativa, em decorrência do compromisso permanente com seus acionistas e demais partes relacionadas. Entre os diferenciais de governança praticados pelo Pine, além de integrar o nível 2 de Governança Corporativa, estão:

- Dois membros independentes e um membro externo no Conselho de Administração;
- 100% *tag along* para todas as ações, inclusive as preferenciais;
- Procedimentos de arbitragem para rápida solução em caso de disputas;
- Divulgação anual de resultados em dois padrões contábeis, BR GAAP e IFRS; e
- Comitês de Auditoria e Remuneração, que respondem diretamente ao Conselho de Administração.

## Juros sobre o Capital Próprio

Durante 2015, o Pine pagou o valor total de R\$ 80,2 milhões em juros sobre capital próprio (JCP), ou R\$ 0,69 por ação. Desde 2008, o Pine distribui dividendos/Juros sobre Capital Próprio trimestralmente.

	Valor Total (R\$ milhões)	Valor por Ação (R\$)
1T15	17,3	0,15
2T15	19,1	0,16
3T15	20,9	0,18
4T15	22,9	0,20
<b>Total distribuído em 2015</b>	<b>80,2</b>	<b>0,69</b>

Considerando os proventos distribuídos ao longo dos últimos doze meses e o preço de fechamento de dezembro de 2015, o *dividend yield* foi de 18,4%.

## Ratings

		STANDARD &POOR'S	Fitch Ratings KNOW YOUR RISK	Moodys.com	RISKbank
Moeda Local e Estrangeira	Longo Prazo	BB	BB	Ba3	-
	Curto Prazo	B	B	-	-
Nacional	Longo Prazo	brA+	A+(bra)	A3.br	9,67
	Curto Prazo		F1+(bra)	BR-2	

## Balanço Patrimonial

	R\$ milhões		
	Dez-15	Set-15	Dez-14
<b>Ativo</b>	<b>8.860</b>	<b>9.920</b>	<b>10.447</b>
Disponibilidades	93	123	180
Aplicações interfinanceiras de liquidez	505	445	243
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.159	3.451	3.005
Relações interfinanceiras	1	1	1
Operações de crédito	4.121	4.775	6.313
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(210)	(198)	(186)
Operações de crédito - líquido	3.910	4.577	6.127
Outros créditos	1.073	1.310	872
Permanente	120	13	20
Investimentos	108	-	-
Imobilizado de uso	11	12	19
Intangíveis	1	1	1
<b>Passivo</b>	<b>7.697</b>	<b>8.739</b>	<b>9.191</b>
Depósitos	1.970	1.846	2.314
Captações no mercado aberto	500	756	169
Recursos de aceites e emissão de títulos	2.070	2.036	2.043
Relações interfinanceiras /interdependentes	8	13	1
Obrigações por empréstimos e repasses	2.283	3.040	3.174
Instrumentos financeiros derivativos	281	264	265
Outras obrigações	507	719	1.139
Resultado de exercícios futuros	78	65	85
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.163</b>	<b>1.181</b>	<b>1.256</b>
<b>Passivo + Patrimônio líquido</b>	<b>8.860</b>	<b>9.920</b>	<b>10.447</b>

**Demonstrativo de Resultado Gerencial (ex-efeito *overhedge* e PDD)**

	4T15	3T15	2T15	1T15	4T14	R\$ milhões	2015	2014
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>215</b>	<b>758</b>	<b>180</b>	<b>633</b>	<b>402</b>		<b>1.785</b>	<b>1.359</b>
Operações de crédito	146	178	176	201	198		701	781
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	93	81	83	68	79		325	324
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(18)	488	(64)	285	107		691	209
Resultado de operações de câmbio	(7)	11	(14)	79	19		68	45
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(183)</b>	<b>(758)</b>	<b>(153)</b>	<b>(600)</b>	<b>(363)</b>		<b>(1.693)</b>	<b>(1.088)</b>
Operações de captação no mercado	(163)	(322)	(134)	(257)	(201)		(876)	(689)
Operações de empréstimos e repasses	6	(380)	24	(288)	(108)		(638)	(282)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(26)	(56)	(42)	(55)	(54)		(180)	(117)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>32</b>	<b>(0)</b>	<b>27</b>	<b>33</b>	<b>39</b>		<b>92</b>	<b>271</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(37)</b>	<b>(53)</b>	<b>(34)</b>	<b>(34)</b>	<b>(43)</b>		<b>(158)</b>	<b>(152)</b>
Receitas de prestação de serviços	18	26	25	21	23		90	93
Despesas de pessoal	(23)	(22)	(22)	(23)	(27)		(89)	(97)
Outras despesas administrativas	(19)	(20)	(17)	(18)	(22)		(74)	(90)
Despesas tributárias	(6)	(2)	(10)	(4)	(3)		(23)	(11)
Outras receitas operacionais	2	2	1	11	4		16	25
Outras despesas operacionais	(7)	(36)	(12)	(22)	(17)		(78)	(71)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(5)</b>	<b>(53)</b>	<b>(7)</b>	<b>(1)</b>	<b>(3)</b>		<b>(66)</b>	<b>120</b>
Resultado não-operacional	3	(1)	1	4	(1)		8	15
<b>Resultado antes da tributação sobre lucro e participações</b>	<b>(2)</b>	<b>(53)</b>	<b>(6)</b>	<b>3</b>	<b>(4)</b>		<b>(59)</b>	<b>135</b>
Imposto de renda e contribuição social	22	73	17	20	15		133	0
Participações no resultado	(9)	(10)	(2)	(13)	(6)		(33)	(41)
<b>Lucro líquido</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>5</b>		<b>41</b>	<b>94</b>

## Demonstrativo de Resultado Contábil

	R\$ milhões				
	4T15	3T15	4T14	2015	2014
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>230</b>	<b>703</b>	<b>392</b>	<b>1.721</b>	<b>1.350</b>
Operações de crédito	146	178	198	701	781
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	93	81	79	325	324
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(3)	433	96	627	200
Resultado de operações de câmbio	(7)	11	19	68	45
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(183)</b>	<b>(758)</b>	<b>(363)</b>	<b>(1.627)</b>	<b>(1.028)</b>
Operações de captação no mercado	(163)	(322)	(201)	(876)	(689)
Operações de empréstimos e repasses	6	(380)	(108)	(638)	(282)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(26)	(56)	(54)	(113)	(58)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>46</b>	<b>(55)</b>	<b>29</b>	<b>94</b>	<b>322</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(37)</b>	<b>(53)</b>	<b>(43)</b>	<b>(225)</b>	<b>(211)</b>
Receitas de prestação de serviços	18	26	23	90	93
Despesas de pessoal	(23)	(22)	(27)	(89)	(97)
Outras despesas administrativas	(19)	(20)	(22)	(74)	(90)
Despesas tributárias	(6)	(2)	(3)	(23)	(11)
Outras receitas operacionais	2	2	4	16	25
Outras despesas operacionais	(7)	(36)	(17)	(145)	(131)
<b>Resultado operacional</b>	<b>10</b>	<b>(108)</b>	<b>(14)</b>	<b>(131)</b>	<b>111</b>
Resultado não-operacional	3	(1)	(1)	8	15
<b>Resultado antes da tributação sobre lucro e participações</b>	<b>12</b>	<b>(108)</b>	<b>(15)</b>	<b>(123)</b>	<b>126</b>
Imposto de renda e contribuição social	7	128	25	197	9
Participações no resultado	(9)	(10)	(6)	(33)	(41)
<b>Lucro líquido</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>41</b>	<b>94</b>

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Pine são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira e do setor (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos e preços e mudanças na legislação tributária) e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações financeiras são apresentadas neste documento em milhões de Reais e, portanto, os valores totais apresentados nas tabelas podem apresentar diferenças de arredondamento em relação ao somatório dos valores individuais das respectivas linhas.

---

Earnings Release - 2015 (BR GAAP)

**São Paulo, February 18th, 2016** - Pine (BM&FBOVESPA: PINE4), a wholesale bank focused on establishing and maintaining long-term relationships with corporate clients and investors, announces today its consolidated results for the year of 2015.

Over the past two years, Pine has adopted a conservative approach in the management of its balance sheet and thus on its revenue generation and cost management, in order to preserve capital, further strength its balance sheet fundamentals and liquidity, upon a challenging macroeconomic environment.

The main highlights of the period follow below:

- Liquid balance sheet with a cash position of R\$1.5 billion, equivalent to 53% of time deposits.
- Excess of capital, with a BIS ratio of 15.0%, being 14.1% in Tier I Capital.
- Loan portfolio coverage ratio above 5% as a result of a significant increase in provisions.
- Relevant improvement in the operating income results QoQ.
- Retraction of 12.6% in personnel and administrative expenses, even in an inflationary scenario.
- Deleverage in the loan portfolio given the continuous worsening of the economic scenario.
- Continuous liability management with a diversified portfolio and adequate terms.

	4Q15	3Q15	4Q14	2015	2014
<b>Earnings and Profitability</b>					
Net income (R\$ million)	10	10	5	41	94
Annualized ROAE	3.6%	3.5%	1.7%	3.4%	7.5%
Annualized ROAAw <sup>1</sup>	0.6%	0.5%	0.2%	0.5%	1.0%
Annualized financial margin before provision	3.2%	2.9%	4.1%	3.4%	4.3%
<b>Balance Sheet (R\$ million)</b>					
Total assets	8,860	9,920	10,447	8,860	10,447
Loan portfolio <sup>2</sup>	6,933	7,691	9,826	6,933	9,826
Risk weighted assets	6,937	8,177	9,538	6,937	9,538
Funding	6,859	7,409	8,500	6,859	8,500
Deposits <sup>3</sup>	3,089	2,909	3,482	3,089	3,482
Shareholders' equity	1,163	1,181	1,256	1,163	1,256
<b>Credit portfolio quality</b>					
Credit coverage index	5.1%	4.1%	2.9%	5.1%	2.9%
D-H Portfolio (Resolution 2682)	9.3%	7.7%	5.0%	9.3%	5.0%
Non performing loans - 90 days	1.7%	1.2%	1.1%	1.7%	1.1%
<b>Performance</b>					
BIS ratio	15.0%	13.1%	13.9%	15.0%	13.9%
BIS ratio - Tier I	14.1%	12.2%	12.4%	14.1%	12.4%
Efficiency ratio	60.0%	50.6%	42.2%	47.5%	38.7%
Earnings per share (R\$)	0.09	0.09	0.04	0.36	0.79
Book value per share <sup>4</sup> (R\$)	10.09	10.20	10.57	10.09	10.57
Market Cap <sup>4</sup> (R\$ million)	432	475	765	432	765

<sup>1</sup>Risk weighted assets. <sup>2</sup> Includes Standby LC, Bank Guarantees, Credit Securities to be Received and Securities (bonds, CRI's, eurobonds and fund shares). <sup>3</sup> Includes Agribusiness and Real Estate Letters of Credit. <sup>4</sup> It considers 115,246,832 shares for 4Q15, 115,821,932 shares for 3Q15 and 118,835,373 shares for 4Q14.

## Pine

Pine is a wholesale bank focused on establishing and maintaining long-term relationships with corporate clients and investors. Its strategy is based on knowing its clients well and understanding their businesses and potential in order to build customized and alternative financial solutions. This strategy requires a diverse range of products, highly qualified human capital and efficient and agile risk management, areas in which the Bank is consistently evolving.

### Overhedge Effects

Given the FX changes in the periods and the hedge and overhedge structures of the Bank's foreign investments, there were significant impacts in results, demonstrated below. In 2015, the important FX appreciation (+47%) impacted in R\$64 million the accounting lines. Worthy to note that Pine hedges all its foreign exchange exposures.

	R\$ million				
	4Q15	3Q15	4Q14	2015	2014
Income from financial intermediation	46	(55)	29	94	322
+ Overhedge effect	(15)	55	10	64	9
Reconciled Income from financial intermediation	32	(0)	39	159	331
EBIT	12	(108)	(15)	(123)	126
+ Overhedge effect	(15)	55	10	64	9
Reconciled EBIT	(2)	(53)	(4)	(59)	135
Income tax and social contribution	7	128	25	197	9
- Overhedge effect	15	(55)	(10)	(64)	(9)
Reconciled Income tax and social contribution	22	73	15	133	0

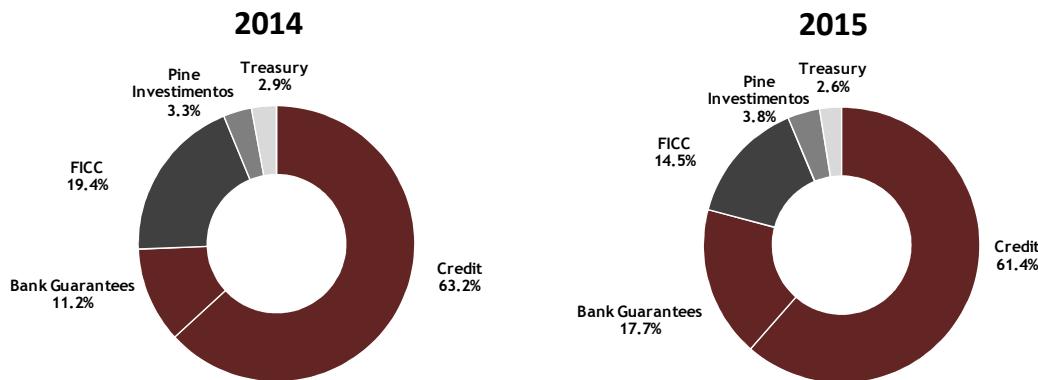
### Income Tax and Social Contribution Reversal Effects

In 2015, the income tax and social contribution line presented a reversal of R\$197 million. This reversal in the period is mainly explained by the increase of the social contribution rate (+500 bps) creating a tax benefit for the Bank, and the hedge and overhedge structures effects explained above. Besides these factors, also impacted to a lesser extent the benefits of interest on own capital.

For better comparison the managerial income statement reconciles these effects, as stated on page 14 of this release.

## Revenues Breakdown

The revenue contribution breakdown per business in 2015 is described below. The credit contribution remained practically stable and in line with the conservatism and risk aversion adopted by the Bank over the past two years, besides the lower volume of transactions in the FICC business, as follows:



## Financial Margin

In 4Q15, recurring income from financial intermediation totaled R\$58 million, with recurring net interest margin (NIM) at 3.2%, representing an increase of 30 bps over the previous quarter.

In 2015, recurring income from financial intermediation reached R\$275 million and margin at 3.4% being slightly below the disclosed guidance, from 3.5% to 4.5%.

The reduction in margin in 2015 is primarily explained by: lower revenue contribution from FICC business; mark to market of securities and derivatives according to Resolution 4277; and early amortization of the FIDC which generated an expense in the period but will reduce funding costs in the future. Besides these impacts and in line with the conservative management, the Bank decided to maintain a higher level of cash as a proportion of assets during the year, contributing to the decrease in margin, when compared to the previous year.

	4Q15	3Q15	4Q14	2015	2014
<b>Financial Margin</b>					
Income from financial intermediation	73	1	83	207	380
Overhedge effect	(15)	55	10	64	9
Liabilities hedge effect	-	-	1	-	(0)
Prudential adjustments - Resolution 4277	-	-	-	3	-
Recurring <sup>2</sup> Income from financial intermediation	58	56	94	275	389
Average earning assets (C )	7,327	7,854	9,141	8,065	8,996
Interbank investments	475	386	886	374	456
Securities and derivatives <sup>1</sup>	2,405	2,439	1,912	2,474	2,193
Credit transactions	4,448	5,028	6,343	5,217	6,347
Recurring <sup>2</sup> Annualized Financial Margin before provision (%)	3.2%	2.9%	4.2%	3.4%	4.3%
Annualized Financial Margin after provision (%)	3.2%	2.9%	4.1%	3.4%	4.3%

<sup>1</sup> Excludes repo transactions and the liability portion of derivatives.

<sup>2</sup> Considers the impact of PINE17 and Huaso Bond hedge transactions and prudential adjustment according to Resolution 4277 - in place since June 30<sup>th</sup>, 2015.

## Fee Income

Fee income amounted to R\$90 million in 2015, practically stable with 2014 as a result from the increase in revenues from bank guarantees that was partially offset by lower revenues from credit application fees.

	4Q15	3Q15	4Q14	2015	2014
Bank Guarantees	12	14	12	55	46
PINE Investimentos	1	5	2	12	14
Other Revenues/Fees	4	7	8	23	33
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>26</b>	<b>23</b>	<b>90</b>	<b>93</b>

## Personnel and Administrative Expenses

The conservatism in revenue generation is even more evident in expenses. Personnel and Administrative Expenses totaled R\$163 million in 2015, representing an improvement of 12.6% compared to the previous year and within the guidance range of -15% to -10%. Worthy to note the improvement in costs even in an inflationary scenario.

	R\$ million				
	4Q15	3Q15	4Q14	2015	2014
Personnel expenses	23	22	27	89	97
Other administrative expenses	19	20	22	74	90
<b>Subtotal</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>49</b>	<b>163</b>	<b>187</b>
Non-recurring expenses	(4)	(4)	(3)	(11)	(12)
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>38</b>	<b>47</b>	<b>152</b>	<b>174</b>
<b>Employees<sup>1</sup></b>	<b>361</b>	<b>375</b>	<b>409</b>	<b>361</b>	<b>409</b>

<sup>1</sup>Including outsourced ones

## Efficiency Ratio

In 2015, the recurring efficiency ratio reached 47.5%. This worsening is explained by the lower revenue generation once there was a decrease of approximately 7% in operational expenses.

	R\$ million				
	4Q15	3Q15	4Q14	2015	2014
Operating expenses <sup>1</sup>	49	44	52	186	198
(-) Non-recurring expenses	(4)	(4)	(3)	(13)	(12)
Recurring Operating Expenses (A)	45	41	49	173	186
Recurring Revenues <sup>2</sup> (B)	75	81	116	364	481
<b>Recurring Efficiency Ratio (A/B)</b>	<b>60.0%</b>	<b>50.6%</b>	<b>42.2%</b>	<b>47.5%</b>	<b>38.7%</b>

<sup>1</sup> Other administrative expenses + tax expenses + personnel expenses

<sup>2</sup> Gross Income from financial intermediation - provision for loan losses + fee income + overhedge effect - hedge impact

## Corporate Credit

The expanded loan portfolio totaled R\$6,933 million in December, representing an important contraction of 29.4% in the year and a deleveraging of the loan portfolio over equity from approximately 8.0x in 2014 to 6.0x in 2015.

Pine is in line with its conservative strategy in credit granting and capital preservation adopted and signed to the market since the beginning of 2014. With the deterioration of the economic environment, the Bank intensified the deleveraging process of its portfolio, surpassing the guidance range of -15% to -5%.

The 20 largest clients changed by around 25% in the past twelve months. This demonstrates the liquidity and flexibility that the Bank manages its balance sheet. Important to note that even with the important deleveraging process of the portfolio the Bank remained with the 20 largest clients around 30%, in line with market peers.

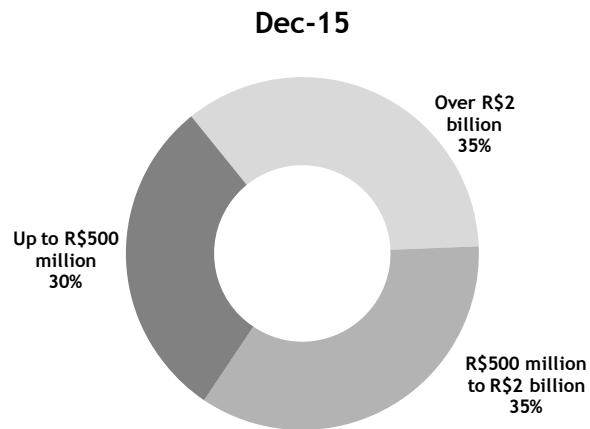
In addition to the high loan quality, the Bank has a strong collateralization of its portfolio. These collaterals are subjected to rigorous evaluation by a proper model and by third parties. In the case of real estate collaterals, for example, Pine considers the forced sale value and not the market value. These collaterals are mostly in the form of fiduciary pledges, which ensures the ownership of the property to the bank, besides the proven agility in the case of execution.

	Dec-15	%	Sept-15	%	Dec-14	%	QoQ	YoY
Working capital <sup>1</sup>	3,282	47%	3,650	47%	4,730	48%	-10.1%	-30.6%
BNDES Onlending	794	11%	924	12%	1,302	13%	-14.1%	-39.0%
Trade finance <sup>2</sup>	485	7%	626	8%	826	8%	-22.5%	-41.3%
Bank guarantees	2,373	34%	2,492	32%	2,969	30%	-4.8%	-20.1%
<b>Expanded Loan Portfolio</b>	<b>6,933</b>	<b>100%</b>	<b>7,691</b>	<b>100%</b>	<b>9,826</b>	<b>100%</b>	<b>-9.9%</b>	<b>-29.4%</b>

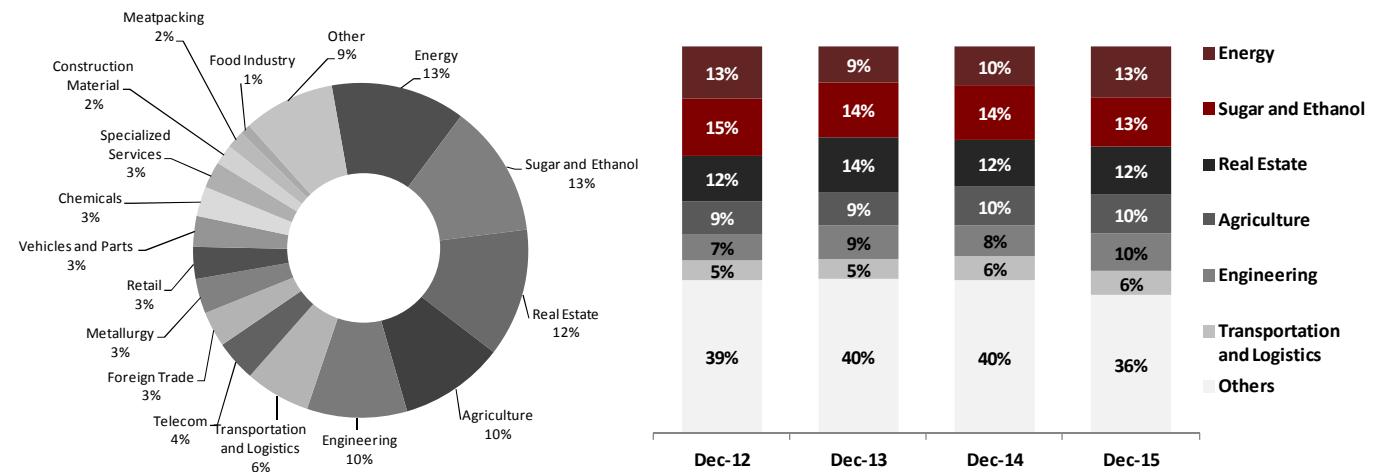
<sup>1</sup> Includes debentures, CRLs, Hedge Fund Shares, Eurobonds, Credit Portfolio acquired from financial institutions with recourse and Individuals

<sup>2</sup> Includes Stand by LC

## Loan Portfolio by Annual Revenues



## Loan Portfolio by Sector

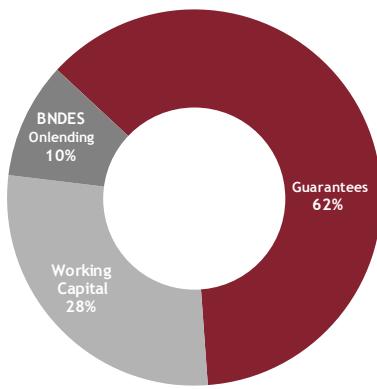


## Main Sectors

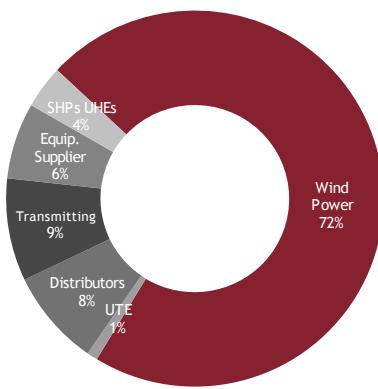
The following graphics bring even more transparency to the Bank's main operating sectors. Based on the Expanded Loan Portfolio, there is detailed information on products, regional areas and business segments. Noteworthy that the Bank operates diligently and conservatively, adding fiduciary pledges ("alienação fiduciária") for the majority of the transactions.

### Energy

**Exposure by Product**

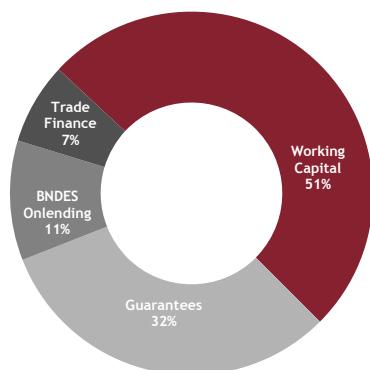


**Exposure by Segment**

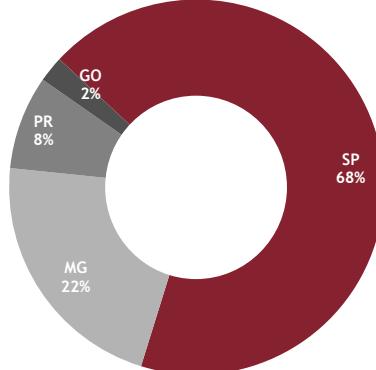


### Sugar and Ethanol

**Exposure by Product**

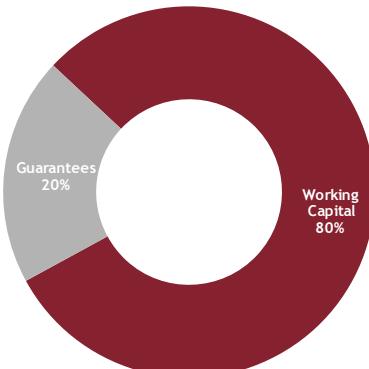


**Exposure by State**

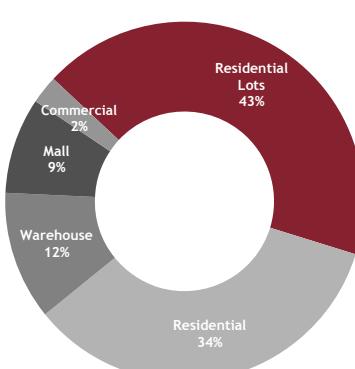


### Real Estate

**Exposure by Product**

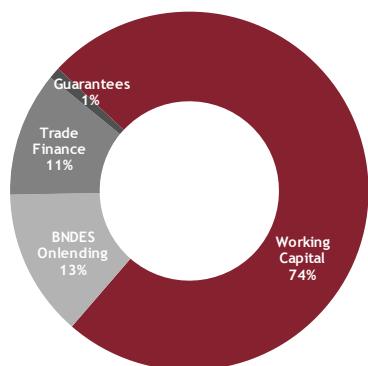


**Exposure by Segment**

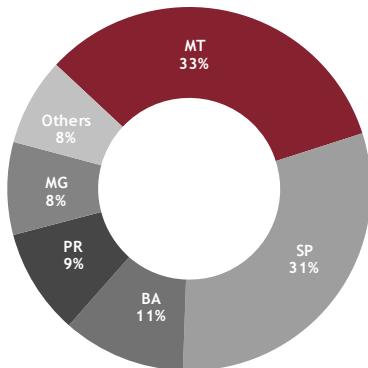


## Agriculture

Exposure by Product

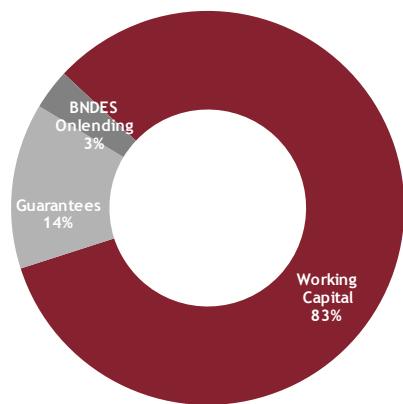


Exposure by State

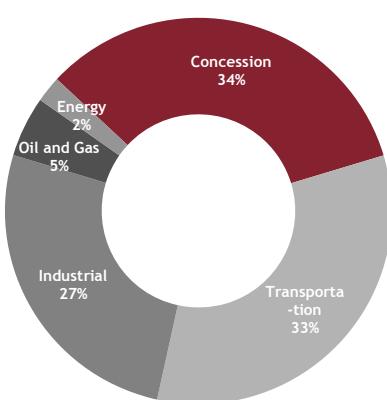


## Engineering

Exposure by Product



Exposure by Segment



## Loan Portfolio Profile and Quality

### Loan Quality and Provision for Loan Losses - Resolution 2,682

Dec-15						Sept-15					
Rating	Overdue	To Expire	Total Portfolio	%	Provision	Rating	Overdue	To Expire	Total Portfolio	%	Provision
AA	-	298	298	7.2%	-	AA	-	364	364	7.6%	-
A	-	1,155	1,155	28.0%	6	A	-	1,439	1,439	30.1%	7
B	0	1,189	1,189	28.9%	12	B	26	1,381	1,407	29.5%	14
C	40	1,054	1,094	26.6%	33	C	16	1,183	1,199	25.1%	36
D	128	28	156	3.8%	16	D	92	67	159	3.3%	16
E	25	4	29	0.7%	9	E	4	41	45	0.9%	13
F	0	88	88	2.1%	44	F	6	90	95	2.0%	48
G	65	-	65	1.6%	45	G	0	14	14	0.3%	10
H	46	0	46	1.1%	46	H	54	0	54	1.1%	54
<b>Total</b>	<b>304</b>	<b>3,816</b>	<b>4,121</b>	<b>100.0%</b>	<b>210</b>	<b>Total</b>	<b>198</b>	<b>4,577</b>	<b>4,775</b>	<b>100.0%</b>	<b>198</b>

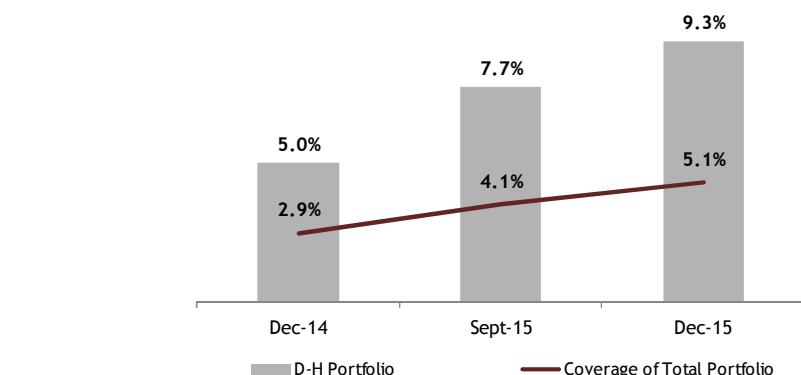
Considers total contract overdue

Required provision according to the transaction rating: AA: 0%, A: 0.5%, B: 1%, C: 3%, D: 10%, E: 30%, F: 50%, G: 70%, H: 100%

## Loan Portfolio Coverage Ratios

The coverage ratio surpassed 5% at the end of 2015, given the significant increase in provisions during 2015. The D-H overdue portfolio coverage ratio ended the period close to 80%.

During the year, with the economic deterioration in Brazil, there was a worsening in the companies' ratings in general, without necessarily their respective delays. Thus, the Bank conducted a conservative reclassification of the companies during the period, ending with D-H portfolio at 9.3% of the loan portfolio and 6.4% of the expanded loan portfolio.



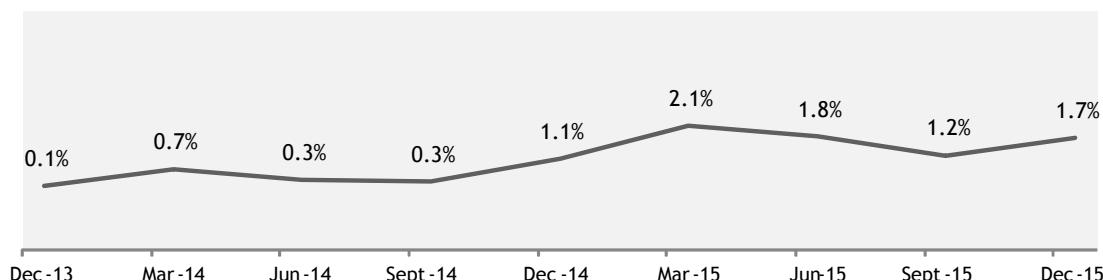
<sup>1</sup>D-H Portfolio: D-H Portfolio / Loan Portfolio Res. 2,682

<sup>2</sup>Coverage of Total Portfolio: Provisions / Loan Portfolio Res. 2,682

## Non-Performing Loans > 90 days

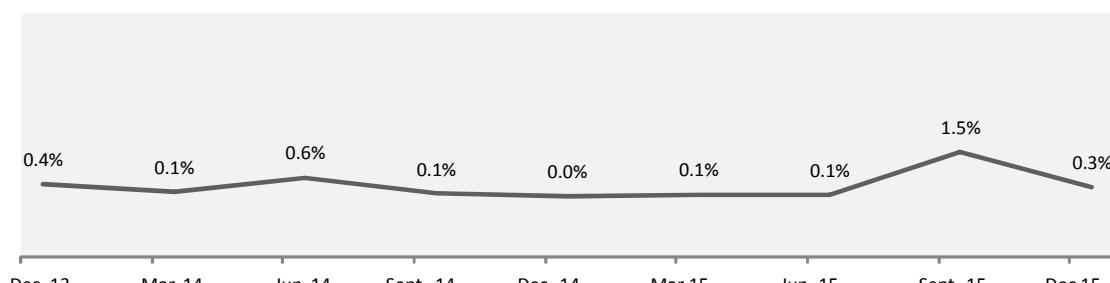
% of loan portfolio<sup>1</sup>

The ratio reached 1.7%, in December 2015, still above Pine's historical average due to a still challenging economic scenario.



## Write Off Ratio

% of loan portfolio<sup>1</sup>

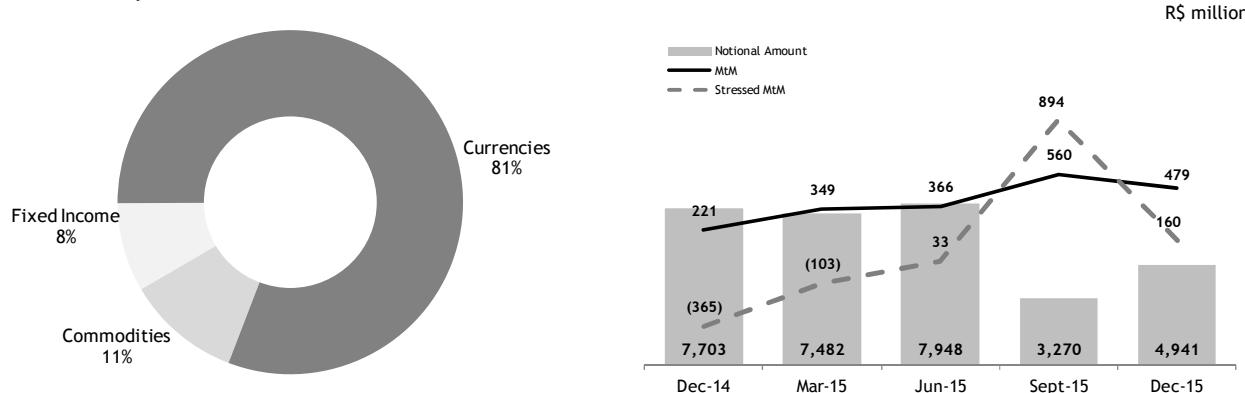


<sup>1</sup> Includes debentures, CRLs, Hedge Fund, and Eurobonds and excludes Bank Guarantees and Stand by Letters of Credit.

## FICC

Pine's FICC business provides risk management products and hedging solutions to help clients manage the risks on their balance sheets. The key markets in this business line are Fixed Income, Currencies, and Commodities. Pine offers its clients the main derivative instruments, which include non-deliverable forwards (NDFs), swaps and some options-based structures.

In December 2015, the total notional value of the derivatives portfolio with clients reached R\$4.9 billion, with an average duration of 281 days.



The R\$479 million counterparty risk exposure (Mark to Market) considers the net value of Pine's payables and receivables. Thus, in December 2015, Pine would receive R\$573 million from its counterparties and pay R\$94 million.

Based on the stress test performed on the derivatives portfolio with clients, under an extremely negative scenario consisting of the U.S. dollar strengthening by 31% against the Brazilian Real to reach R\$5.23/USD, and commodity prices falling by 30%, the potential Mark to Market in the portfolio would have been R\$160 million receivable, dispersed in approximately 100 clients.

Additionally, Pine hedges the portfolio in Exchanges and with Bank counterparties, with daily MtM settlement. This, coupled with the portfolios' short duration, assures the maintenance of liquidity levels according to policy.

## Pine Investimentos

Pine Investimentos, the Bank's Investment Banking unit, works closely with its clients to offer customized and unique solutions in Capital Markets, Financial Advisory, and Project & Structured Finance areas.

In 2015, Pine Investimentos participated in the underwriting of approximately R\$750 million in fixed income, especially in structuring CRI's (Certificate of Real Estate Receivables). Furthermore, Pine provided advisory services to its clients on the structuring of approximately R\$300 million in project finance transactions.

## Funding

Total funding reached R\$6,859 million in December 2015, representing a voluntary decrease of 19.3% in twelve months, which is in line with the Bank's deleveraging process.

Given the high liquidity of the balance sheet and the constant and active liability management, Pine implemented important initiatives to reduce its funding costs:

- Partial and voluntary pre-payment of the FIDC AGRO senior quotas amounting to R\$340 million;
- Additional repurchase of the PINE17 bond, totaling approximately 70% of the issuance; and
- Continual expansion of individuals' deposits - up 39.9% YoY - through the distribution of Agribusiness and Real Estate Letters of Credit and Time Deposits for private banks and broker dealers.

In the international market, Pine deals with several correspondent banks in various countries, including development banks and multilateral agencies.

	Dec-15	Sept-15	Dec-14	QoQ	YoY
<b>Local Funding</b>	<b>4,135</b>	<b>3,881</b>	<b>4,864</b>	<b>6.6%</b>	<b>-15.0%</b>
Demand deposits	18	33	27	-46.0%	-33.0%
Interbank deposits	336	359	69	-6.4%	390.1%
Time deposits + LCA + LCI	2,736	2,517	3,387	8.7%	-19.2%
Individuals <sup>1</sup>	1,570	1,321	1,122	18.9%	39.9%
Companies	324	343	545	-5.6%	-40.5%
Institutionals	841	853	1,720	-1.4%	-51.1%
Capital Markets	1,046	971	1,382	7.7%	-24.3%
<b>Onlendings + Trade Finance</b>	<b>1,303</b>	<b>1,643</b>	<b>2,172</b>	<b>-20.7%</b>	<b>-40.0%</b>
BNDES Onlendings	806	952	1,333	-15.3%	-39.6%
Trade finance	497	692	839	-28.1%	-40.7%
<b>International Funding</b>	<b>1,421</b>	<b>1,885</b>	<b>1,464</b>	<b>-24.6%</b>	<b>-2.9%</b>
Capital Markets	279	318	347	-12.3%	-19.7%
Multilaterals	1,029	1,022	687	0.7%	49.9%
Other private placements and syndicated loans	113	545	430	-79.2%	-73.7%
<b>Total</b>	<b>6,859</b>	<b>7,409</b>	<b>8,500</b>	<b>-7.4%</b>	<b>-19.3%</b>

<sup>1</sup>Includes securities distributed to individuals through other institutions.

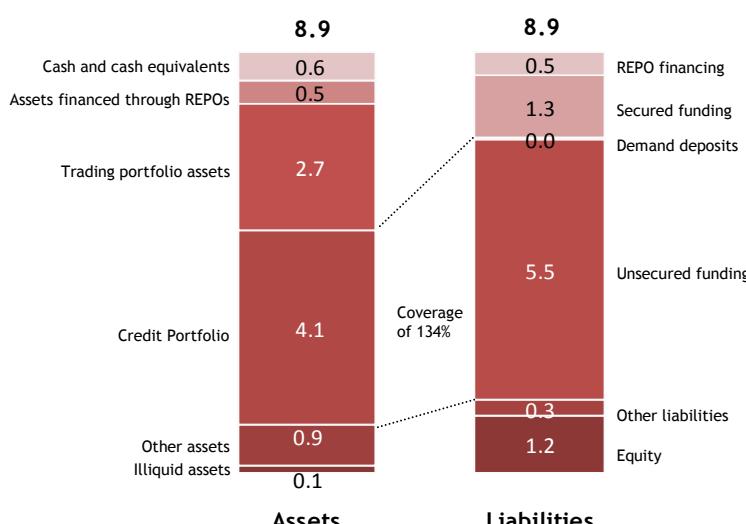
## Fundamentals

### Asset and Liability

In accordance with Pine's asset and liability management, funding sources are aligned in terms of maturity and cost with their respective credit transactions, both currently at 16 months. The asset duration lengthening occurred mostly due to payments and pre-payments of loans with shorter maturities. The Bank will continue to manage the balance sheet to keep this matching between assets and liabilities. Pine remained with an adequate level of cash and ended the year with R\$1.5 billion cash position. This conservative approach in asset and liability management ensures an even more comfortable liquidity situation for the Bank.

### Matching of Credit and Funding

R\$ billion



## Capital Structure

At the end of December 2015, the capital adequacy ratio (BIS) reached 15.0%, above the regulatory minimum level of 11%. Tier I capital represented 14.1% while Tier II, 0.9%.

The change YoY in Tier I capital is due to the deleverage of the loan portfolio, reaching an adequate level for an adverse scenario. The change in Tier II capital is due to the reduction in the amount of subordinated debt, affected both by the Pine17 repurchase and by the regulatory reduction.

	R\$ million		
	Dec-15	Sept-15	Dec-14
<b>Reference Equity</b>	<b>1,139</b>	<b>1,146</b>	<b>1,397</b>
<b>Tier I</b>	<b>1,070</b>	<b>1,067</b>	<b>1,251</b>
Tier I - BIS Ratio %	14.1%	12.2%	12.4%
<b>Tier II</b>	<b>69</b>	<b>79</b>	<b>146</b>
Tier II - BIS Ratio %	0.9%	0.9%	1.4%
<b>Required Reference Equity</b>	<b>690</b>	<b>797</b>	<b>916</b>
Credit Risk	631	743	867
Market Risk	46	41	35
Operational Risk	13	13	14
<b>Excess of Reference Equity</b>	<b>449</b>	<b>349</b>	<b>481</b>
<b>BIS Ratio - %</b>	<b>15.0%</b>	<b>13.1%</b>	<b>13.9%</b>

## Guidance

Based on an estimated GDP retraction of 3.5%, find below Pine's guidance for 2016.

	2016
Expanded Loan Portfolio	-5% to 0%
NIM	3% to 4%
Personnel and Administrative Expenses	-10% to -5%
ROAE	4% to 8%

## About Pine

Pine is a wholesale bank focused on long-term relationships with corporate clients and investors. The bank offers Credit, including Working Capital, Onlending lines from BNDES and Multilateral Organizations, Trade Finance, Bank Guarantees, as well as hedging products (Fixed Income, Currencies, and Commodities), Capital Markets, Financial Advisory Services, Project & Structured Finance.

## Corporate Governance

Pine has active corporate governance policies, given its permanent commitment to all stakeholders. In addition to integrating Level 2 of Corporate Governance of the BM&FBOVESPA, Pine's practices include, but are not limited to:

- Two independent members and one external member on the Board of Directors;
- 100% tag-along rights for all shares, including preferred shares;
- Adoption of arbitration procedures for rapid settlement of disputes;
- Annual disclosure of earnings results in two accounting standards: BR GAAP and IFRS; and
- Compensation and Audit Committees, which report directly to the Board of Directors.

## Interest on Own Capital

During 2015, Pine paid a total of R\$80.2 million as interest on own capital, which corresponds to a gross payout per share of R\$0.69. Since 2008, Pine distributes dividends/interest on own capital quarterly.

	Total Amount (R\$ million)	R\$ per share
1Q15	17.3	0.15
2Q15	19.1	0.16
3Q15	20.9	0.18
4Q15	22.9	0.20
<b>Total paid in 2015</b>	<b>80.2</b>	<b>0.69</b>

Considering all proceeds distributed throughout the last twelve months and the share price on December 31<sup>st</sup>, 2015, this amount represents a 18.4% dividend yield.

## Ratings

		STANDARD &POOR'S	Fitch Ratings KNOW YOUR RISK	Moody's.com	RISKbank	
National	Foreign and Local Currency	Long Term	BB	BB	Ba3	-
		Short Term	B	B	-	-
		Long Term	brA+	A+(bra)	A3.br	9.67
		Short Term	-	F1+(bra)	BR-2	

## Balance Sheet

	R\$ million		
	Dec-15	Sept-15	Dec-14
<b>Assets</b>	<b>8,860</b>	<b>9,920</b>	<b>10,447</b>
Cash	93	123	180
Interbank investments	505	445	243
Securities	3,159	3,451	3,005
Interbank accounts	1	1	1
Lending operations	4,121	4,775	6,313
(-) Provisions for loan losses	(210)	(198)	(186)
Net lending operations	3,910	4,577	6,127
Other receivables	1,073	1,310	872
Property and equipments	120	13	20
Investments	108	-	-
Property and equipment in use	11	12	19
Intangible	1	1	1
<b>Liabilities</b>	<b>7,697</b>	<b>8,739</b>	<b>9,191</b>
Deposits	1,970	1,846	2,314
Money market funding	500	756	169
Funds from acceptance and securities issued	2,070	2,036	2,043
Interbank and Interbranch accounts	8	13	1
Borrowings and onlendings	2,283	3,040	3,174
Derivative financial instruments	281	264	265
Other liabilities	507	719	1,139
Deferred Results	78	65	85
<b>Shareholders' equity</b>	<b>1,163</b>	<b>1,181</b>	<b>1,256</b>
<b>Liabilities and shareholders' equity</b>	<b>8,860</b>	<b>9,920</b>	<b>10,447</b>

**Managerial Income Statement (overhedge effect and provisions reclassified)**

	4Q15	3Q15	2Q15	1Q15	4Q14	R\$ million	
						2015	2014
<b>Income from financial intermediation</b>	<b>215</b>	<b>758</b>	<b>180</b>	<b>633</b>	<b>402</b>	<b>1,785</b>	<b>1,359</b>
Lending transactions	146	178	176	201	198	701	781
Securities transactions	93	81	83	68	79	325	324
Derivative financial instruments	(18)	488	(64)	285	107	691	209
Foreign exchange transactions	(7)	11	(14)	79	19	68	45
<b>Expenses with financial intermediation</b>	<b>(183)</b>	<b>(758)</b>	<b>(153)</b>	<b>(600)</b>	<b>(363)</b>	<b>(1,693)</b>	<b>(1,088)</b>
Funding transactions	(163)	(322)	(134)	(257)	(201)	(876)	(689)
Borrowings and onlendings	6	(380)	24	(288)	(108)	(638)	(282)
Provision for loan losses	(26)	(56)	(42)	(55)	(54)	(180)	(117)
<b>Gross income from financial intermediation</b>	<b>32</b>	<b>(0)</b>	<b>27</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>92</b>	<b>271</b>
<b>Other operating (expenses) income</b>	<b>(37)</b>	<b>(53)</b>	<b>(34)</b>	<b>(34)</b>	<b>(43)</b>	<b>(158)</b>	<b>(152)</b>
Fee income	18	26	25	21	23	90	93
Personnel expenses	(23)	(22)	(22)	(23)	(27)	(89)	(97)
Other administrative expenses	(19)	(20)	(17)	(18)	(22)	(74)	(90)
Tax expenses	(6)	(2)	(10)	(4)	(3)	(23)	(11)
Other operating income	2	2	1	11	4	16	25
Other operating expenses	(7)	(36)	(12)	(22)	(17)	(78)	(71)
<b>Operating income</b>	<b>(5)</b>	<b>(53)</b>	<b>(7)</b>	<b>(1)</b>	<b>(3)</b>	<b>(66)</b>	<b>120</b>
Non-operating income	3	(1)	1	4	(1)	8	15
<b>Income before taxes and profit sharing</b>	<b>(2)</b>	<b>(53)</b>	<b>(6)</b>	<b>3</b>	<b>(4)</b>	<b>(59)</b>	<b>135</b>
Income tax and social contribution	22	73	17	20	15	133	0
Profit sharing	(9)	(10)	(2)	(13)	(6)	(33)	(41)
<b>Net income</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>41</b>	<b>94</b>

## Income Statement

	R\$ million				
	4Q15	3Q15	4Q14	2015	2014
<b>Income from financial intermediation</b>	<b>230</b>	<b>703</b>	<b>392</b>	<b>1,721</b>	<b>1,350</b>
Lending transactions	146	178	198	701	781
Securities transactions	93	81	79	325	324
Derivative financial instruments	(3)	433	96	627	200
Foreign exchange transactions	(7)	11	19	68	45
 <b>Expenses with financial intermediation</b>	 <b>(183)</b>	 <b>(758)</b>	 <b>(363)</b>	 <b>(1,627)</b>	 <b>(1,028)</b>
Funding transactions	(163)	(322)	(201)	(876)	(689)
Borrowings and onlendings	6	(380)	(108)	(638)	(282)
Provision for loan losses	(26)	(56)	(54)	(113)	(58)
 <b>Gross income from financial intermediation</b>	 <b>46</b>	 <b>(55)</b>	 <b>29</b>	 <b>94</b>	 <b>322</b>
 <b>Other operating (expenses) income</b>	 <b>(37)</b>	 <b>(53)</b>	 <b>(43)</b>	 <b>(225)</b>	 <b>(211)</b>
Fee income	18	26	23	90	93
Personnel expenses	(23)	(22)	(27)	(89)	(97)
Other administrative expenses	(19)	(20)	(22)	(74)	(90)
Tax expenses	(6)	(2)	(3)	(23)	(11)
Other operating income	2	2	4	16	25
Other operating expenses	(7)	(36)	(17)	(145)	(131)
 <b>Operating income</b>	 <b>10</b>	 <b>(108)</b>	 <b>(14)</b>	 <b>(131)</b>	 <b>111</b>
 Non-operating income	 3	 (1)	 (1)	 8	 15
 <b>Income before taxes and profit sharing</b>	 <b>12</b>	 <b>(108)</b>	 <b>(15)</b>	 <b>(123)</b>	 <b>126</b>
Income tax and social contribution	7	128	25	197	9
Profit sharing	(9)	(10)	(6)	(33)	(41)
<b>Net income</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>41</b>	<b>94</b>

This report is a free translation from the Portuguese version. In case of any divergence, discrepancy or difference between this version and the Portuguese version, the Portuguese version shall prevail. This report may contain forward-looking statements concerning the business prospects, projections of operating and financial results and growth outlook of Pine. These are merely projections and as such are based solely on management's expectations regarding the future of the business. These statements depend substantially on market conditions, the performance of the sector and the Brazilian economy (political and economic changes, volatility in interest and exchange rates, technological changes, inflation, financial disintermediation, competitive pressures on products and prices and changes in tax legislation) and therefore are subject to change without prior notice. Financial information in this document is expressed in millions of Reais and, therefore, the total value in tables may have rounding differences with respect to the sum of individuals' values of their respective lines.